de Engenharia destinados à Elaboração de Laudos de Avaliação com Cadastro, Reavaliação, Locação de Imóveis e a Prestação de Serviços de Assistência Técnica nas Perícias Judiciais dos Imóveis Avaliados, situados na Linha Sul, necessários à implantação das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero, para atender as necessidades do METROFOR, em toda a Região Metropolitana de Fortaleza, no Estado do Ceará. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº8.666/93 e suas alterações FORO: Comarca de Fortaleza, Ceará. VIGÊNCIA: 06 (seis) meses, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço após publicação do extrato do Contrato no Diário Oficial do Estado do Ceará. VALOR GLOBAL: R\$151.382,96 (cento e cinquenta e um mil trezentos e oitenta e dois reais e noventa e seis centavos) pagos em até o 30º dia após a realização dos serviços, com a certificação por parte da Fiscalização do METROFOR DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Tesouro Estadual. DATA DA ASSINATURA: 23 de março de 2012 SIGNATÁRIOS: Rômulo dos Santos Fortes e Diogo Vital de Siqueira Cruz pelo METROFOR e Paulo Silas de Sousa pela empresa GEOSOLOS.

José Aurilo Cavalcante Lima
ASSESSOR JURÍDICO

*** **

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ –
CEARÁPORTOS

C.N.P.J. 01.256.678/0001-00
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2011
MENSAGEM DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, em observância às disposições estatutárias e em conformidade à Lei nº6.404/76, apresenta à Assembleia de Acionistas as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício de 2011. A movimentação de carga do Terminal Portuário do Pecém passou de 3.155.195 toneladas, no exercício de 2010, para 3.413.791 toneladas no exercício de 2011, aferindo-se um crescimento de 8%. Deste volume total movimentado, 1.649.382 toneladas foram de carga geral containerizada, 567.115 toneladas de carga geral solta, 368.608 toneladas de Granel Líquido e 810.686 toneladas de Granel sólido. Na movimentação de containers, o total foi de 199.598 TEU'S (twenty equivalente unit). Foi relevante a contribuição do Terminal Portuário do Pecém para a economia do Estado do Ceará. A movimentação das importações pelo Terminal do Pecém gerou um montante de R\$69.277.412,53 de arrecadação de ICMS para o Estado. A geração de recursos próprios apresentou um acréscimo de 21% em relação ao ano de 2010, passando de R\$26.997.637,27 para R\$32.722.715,18 o que possibilitou à CEARÁPORTOS realizar seus próprios investimentos e cobrir suas despesas de custeio, permitindo, desta forma, uma crescente desoneração do Estado em seus repasses para prover o desenvolvimento inicial do Terminal Portuário do Pecém. O crescimento da movimentação portuária em 2011 e a gestão dos custos e despesas da Companhia proporcionaram a CEARÁPORTOS encerrar o exercício com um Lucro Líquido de R\$5.997.621,79.

Erasmio da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Conselheiros e Diretores da

CEARÁPORTOS – Companhia de Integração Portuária do Ceará
Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Integração Portuária do Ceará, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Integração Portuária do Ceará - CEARÁPORTOS em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Com base na Nota 10, a administração da companhia efetuará no exercício de 2012, em atendimento às novas práticas contábeis adotadas no Brasil, a revisão dos critérios de determinação da vida útil dos bens do seu Ativo Imobilizado, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação que levem em consideração os tempos de vida útil-econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento, no que tange a forma de cálculo da depreciação, no que for aplicável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Com base na Nota 16, não houve a contabilização de causas judiciais em virtude da posição repassada pela Assessoria Jurídica da companhia, a qual informou que não é possível fazer qualquer prognóstico sobre o resultado das ações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação brasileira para companhias abertas, e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findam em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, conforme relatório emitido em 16 de março de 2011, os quais emitiram opinião sem ressalva.
Fortaleza (CE), 23 de abril de 2012.

Controller Auditoria e Assessoria Contábil S/S
CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03
Robinson Passos de Castro e Silva
SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO
CONTADOR CRC (CE) Nº8905
CPF 241.338.923-72

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

A T I V O				
		2011	2010	
ATIVO CIRCULANTE	Nota	32.482.740,53	29.717.917,82	
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	29.465.740,33	26.677.996,76	
Clientes	05	2.344.023,82	1.663.780,46	
Créditos Tributários		2.514,87	419,69	
Adiantamentos Concedidos		23.662,26	24.794,01	
Parcelamento de Clientes	06	463.075,38	1.179.032,89	
Outros Créditos		64.232,40	67.439,32	
Almoxarifado	07	109.399,50	98.679,20	
Despesas a apropriar		10.091,97	5.775,49	
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.803.671,38	4.598.554,21	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	08	28.045,18	544.489,90	
Parcelamento de Clientes		-	524.323,67	
Depósitos e Cauções		6.300,00	6.300,00	
Depósitos Judiciais		21.745,18	13.866,23	
INVESTIMENTOS	09	33.175,38	33.175,38	
Participações Societárias		33.175,38	33.175,38	
IMOBILIZADO	10	8.429.277,71	3.077.215,54	
Bens em Operação		5.134.920,09	4.505.230,76	
Imobilizações em Andamento		5.863.393,51	602.444,20	
(-) Depreciação Acumulada		(2.569.035,89)	(2.030.459,42)	
DIFERIDO	11	300.168,06	908.237,22	
Diferido		7.137.682,85	7.137.682,85	
(-) Amortização Acumulada		(6.837.514,79)	(6.229.445,63)	
INTANGÍVEL	12	13.005,05	35.436,17	
Programas de Computadores		1.592.096,38	1.589.296,38	
(-) Amortização Acumulada		(1.579.091,33)	(1.553.860,21)	
TOTAL DO ATIVO		41.286.411,91	34.316.472,03	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasmão da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

P A S S I V O				
		2011	2010	
PASSIVO CIRCULANTE	Nota	3.393.696,29	3.237.915,87	
Fornecedores		946.688,06	756.401,38	
Cheques a Compensar		8.525,10	-	
Obrigações Tributárias	13	920.420,45	888.960,36	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	14	224.652,99	179.692,58	
Provisões	15	433.666,04	467.273,05	
Cauções e Consignações		790.358,53	877.648,37	
Adiantamento de Clientes		69.175,12	44.440,19	
Outras obrigações		210,00	23.499,94	

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/09	30.972.867,15	3.620.925,00	-	(12.462.865,01)	22.130.927,14
Resultado do Exercício	-	-	-	5.160.328,59	5.160.328,59
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	3.430,43	3.430,43
Reserva de Capital	-	3.783.870,00	-	-	3.783.870,00
SALDOS EM 31/DEZ/10	30.972.867,15	7.404.795,00	-	(7.299.105,99)	31.078.556,16

	2011	2010
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.892.715,62	31.078.556,16
CAPITAL SOCIAL	17.1	38.377.662,15
Capital subscrito		38.377.662,15
RESERVA DE CAPITAL		829.408,91
Adiantamento P/Futuro Aumento de Capital	17.2	829.408,91
RESERVALUCROS		299.881,09
Reserva Legal	17.3	299.881,09
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	17.4	(1.614.236,53)
(-) Prejuízos Acumulados		(1.614.236,53)
TOTAL DO PASSIVO	41.286.411,91	34.316.472,03

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasmão da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO
REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

	Nota	2011	2010
RECEITAS	19	29.536.563,10	24.734.089,36
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(14.264.464,89)	(12.464.334,50)
LUCRO BRUTO		15.272.098,21	12.269.754,86
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(10.570.363,98)	(7.758.485,39)
Despesas Administrativas		(10.266.611,61)	(7.647.784,81)
Despesas Tributárias		(159.120,84)	(125.382,70)
Outras Despesas Operacionais	20	(165.454,55)	(837,75)
Outras Receitas Operacionais	21	20.823,02	15.519,87
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		3.150.666,22	2.235.075,63
Despesas Financeiras		(14.807,99)	(12.951,29)
Receitas Financeiras		3.165.474,21	2.248.026,92
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		7.852.400,45	6.746.345,10
Provisão da Contribuição Social	18	(506.257,72)	(426.180,84)
Provisão do Imposto de Renda	18	(1.348.520,94)	(1.159.835,67)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		5.997.621,79	5.160.328,59
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		0,16	0,17

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasmão da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Resultado do Exercício	-	-	-	5.997.621,79	5.997.621,79
Ajustes de Exercícios Anteriores (Nota 17.5)	-	-	-	(12.871,24)	(12.871,24)
Adiantamento P/Aumento de Capital (Nota 17.2)	-	829.408,91	-	-	829.408,91
Aumento de Capital (Nota 17.2)	7.404.795,00	(7.404.795,00)	-	-	-
Reserva Legal (nota 17.3)	-	-	299.881,09	(299.881,09)	-
SALDOS EM 31/DEZ/11	38.377.662,15	829.408,91	299.881,09	(1.614.236,53)	37.892.715,62

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasm da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO
INDIRETO
REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2011	2010
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)	7.851.773,30	7.068.659,14
Lucro Líquido do Exercício	5.997.621,79	5.160.328,59
Ajuste de Valores contidos na DRE que não afetaram as Disponibilidades	-	-
Depreciações e Amortizações	1.171.876,75	1.213.787,59
(+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores	(12.871,24)	3.430,43
Ajuste de valores pelas Variações dos Ativos e Passivos Operacionais	-	-
(-) Aumento da rubrica Clientes	(680.243,36)	(401.904,48)
Diminuição da rubrica Créditos Tributários	-	210.114,78
(-) Aumento da rubrica Créditos Tributários	(2.095,18)	-
Diminuição da rubrica Adiantamentos Concedidos	1.131,75	37.491,87
(-) Aumento da rubrica Parcelamento de Clientes	-	(1.139.246,68)
Diminuição da rubrica Parcelamento de Clientes	715.957,51	-
Diminuição da rubrica Outros Créditos	3.206,92	683.685,68
(-) Aumento da conta de Estoques	(10.720,30)	(9.040,96)
(-) Aumento da conta Despesas Pagas Antecipadas	(4.316,48)	(2.689,40)
(-) Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	(463.796,59)
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	516.444,72	-
Aumento da conta Fomecedores	190.286,68	256.540,15
Cheques a Compensar	8.525,10	-
Aumento da conta Provisões	-	74.227,26
(-) Diminuição da conta Provisões	(33.607,01)	-
Aumento das Obrigações Sociais e Tributárias	76.420,50	559.077,06
Aumento das Cauções e Consignações	-	865.774,37
(-) Diminuição das Cauções e Consignações	(87.289,84)	-
Aumento dos Adiantamentos	24.734,93	35.805,46
(-) Diminuição dos Valores de Cessão dos Diretores	(23.289,94)	(14.925,99)
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	2011	2010
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento (2)	(5.893.438,64)	(1.106.772,18)
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Imobilizado	(5.890.638,64)	(1.106.772,18)
Pagamento pelas Aquisições de Ativo Intangível	(2.800,00)	-
Fluxo de Caixa das Atividades Financiamento	2011	2010
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento (3)	829.408,91	3.783.870,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	829.408,91	3.783.870,00
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa (1; 2; 3)	2.787.743,57	9.745.756,96
Fluxo de Caixa das Equivalências do Caixa	2011	2010
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	26.677.996,76	16.932.239,80
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	29.465.740,33	26.677.996,76
Variação Líquida no Exercício	2.787.743,57	9.745.756,96

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasm da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
CNPJ Nº01.256.678/0001-00
São Gonçalo do Amarante - CE

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO REALIZADA EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Valores Expressos em Reais)

DVA	2011	2010
1-RECEITAS	34.466.087,04	28.866.849,01
1.1) Vendas de mercaderia, produtos e serviços (menos canceladas)	34.445.264,02	28.851.329,14
1.3) Outras receitas operacionais	20.823,02	15.519,87
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	17.010.137,55	12.959.247,90
2.1) Matérias-Primas consumidas	772.332,83	589.630,96
2.2) Custos das mercadorias e serviços vendidos	9.917.339,70	8.288.838,21
2.3) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6.155.010,47	4.079.940,98
2.4) Perda/Recuperação de valores ativos	165.454,55	837,75
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	17.455.949,49	15.907.601,11
4 - RETENÇÕES	1.171.876,75	1.213.787,59
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	1.171.876,75	1.213.787,59
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	16.284.072,74	14.693.813,52
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.165.474,21	2.248.026,92
6.2) Receitas financeiras	3.165.474,21	2.248.026,92
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	19.449.546,95	16.941.840,44
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	19.449.546,95	16.941.840,44
8.1) Pessoal e encargos	6.514.448,47	5.939.921,57
8.2) Impostos, taxas e contribuições	6.922.668,70	5.828.638,99
8.5) Despesas Financeira	14.807,99	12.951,29
8.6) Lucros retidos	5.997.621,79	5.160.328,59

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasm da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ
São Gonçalo do Amarante - CE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Integração Portuária do Ceará - CEARÁPORTOS, sociedade de economia mista do Estado do Ceará, de capital fechado, criada por meio da Lei Estadual nº12.536, de 22/12/95. Tem por objetivo a construção, reforma, ampliação, melhoria, arrendamento e exploração de instalações portuárias e daquelas destinadas ao apoio e suporte de transporte intermodal, localizadas no Estado do Ceará, bem como, a prestação de serviços correlatos, observada a legislação pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos e estratégia de desenvolvimento econômico e social do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores. Desta forma contemplam as modificações nas práticas introduzidas pelas Leis Nº11.638/2007 e 11.941/2009 e regulamentações emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, especialmente os Pronunciamentos, Orientações e interpretações emitidas, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicável às pequenas e médias empresas (CPC/PME).

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência. Os custos dos serviços prestados foram apropriados de acordo as Normas Brasileiras de Contabilidade.

O resultado referente às atividades é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezembro).

b) APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Estão avaliadas pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos proporcionalmente auferidos até a data do balanço.

c) IMOBILIZADO

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, sendo que a depreciação é feita de forma linear baseando-se nas taxas de depreciação recomendadas pela Receita Federal do Brasil, conforme, as quais são

calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens conforme descrito na Nota 10.

d) DIFERIDO

Demonstrado pelo custo de aquisição e refere-se basicamente aos gastos pré-operacionais e à reforma das instalações do prédio pertencente ao governo do Estado do Ceará onde a mesma encontra-se instalada. A amortização do diferido está sendo calculada à razão de 20% a.a

e) PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS

As férias vencidas, as proporcionais e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Caixa	4.000,00	2.000,00
Bancos - Contas Correntes	708,83	1,00
Aplicações Financeiras	29.461.031,50	26.675.995,76
TOTAL	29.465.740,33	26.677.996,76

A conta Caixa é composta de numerário suficiente para atender despesas de pequeno valor.

A Companhia mantém um saldo mínimo em contas correntes bancárias, tendo em vista que os recursos em conta corrente bancária são aplicados automaticamente.

A conta de Aplicação Financeira registra os valores disponíveis e seus acréscimos de rendimentos, retenção de IRRF e resgate. A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Nº Aplicação	Dt. Aplic	Rendimento (%)	Valor Aplicado	31/12/2011		31/12/2010	
				Rendimento Líquido	Valor Líquido	Rendimento Líquido	Valor Líquido
CDB - 1260004895961	18/12/08	100% CDI	11.096.164,00	-	-	2.002.917,19	13.099.081,19
CDC - 1260004929040	26/12/08	100% CDI	500.000,00	-	-	88.960,42	588.960,42
CDB - 1260005018184	16/01/09	100% CDI	497.398,95	60.908,86	640.699,90	82.392,09	579.791,04
CDB - 1260005018185	16/01/09	100% CDI	2.601,05	318,33	3.348,92	429,54	3.030,59
CDB - 1260005155570	17/02/09	100% CDI	500.000,00	60.457,12	638.105,21	77.648,09	577.648,09
CDB - 1260005256885	16/03/09	100% CDI	500.000,00	59.882,35	633.668,97	73.786,62	573.786,62
CDB - 1260005503298	29/05/09	100% CDI	500.000,00	58.407,33	622.284,29	63.876,96	563.876,96
CDB - 1260005570520	22/06/09	100% CDI	500.000,00	58.020,73	619.300,45	61.279,72	561.279,72
CDB - 1260006210708	27/01/10	98,5% CDI	1.500.000,00	156.267,58	1.765.273,85	109.006,27	1.609.006,27
CDB - 1260006417711	06/04/10	99,5% CDI	1.000.000,00	103.442,11	1.163.869,24	60.427,13	1.060.427,13
CDB - 1261000096468	18/09/09	99% CDI	50.000,00	-	-	5.141,64	55.141,74
CDB - 1260006549221	19/05/10	99,5% CDI	677.010,60	69.150,28	781.167,94	35.007,06	712.017,66
CDB - 1260006549222	19/05/10	99,5% CDI	8.867,58	905,34	10.228,78	455,86	9.323,44
CDB - 1260006553131	20/05/10	99,5% CDI	314.121,82	32.070,47	362.340,39	16.148,10	330.269,92
CDB - 1260006890035	31/08/10	100% CDI	826.695,00	82.725,82	932.169,59	22.748,77	849.443,77
CDB - 1260006890036	31/08/10	100% CDI	2.753,80	275,40	3.104,09	74,89	2.828,69
CDB - 1260007177501	25/11/10	100% CDI	2.000.000,00	193.237,23	2.211.378,85	18.141,62	2.018.141,62
CDB - 1260007330997	06/01/11	100% CDI	1.500.000,00	141.830,05	1.641.830,05	-	-
CDB - 1260007718342	20/04/11	100% CDI	988.794,14	64.099,94	1.052.894,08	-	-
CDB - 1260007718343	20/04/11	100% CDI	7.018,09	452,31	7.470,40	-	-
CDB - 1260008657340	09/12/11	100% CDI	11.472.706,77	61.807,03	11.519.438,92	-	-
CDB - 1260008681489	16/12/11	100% CDI	670.102,55	2.638,19	671.439,43	-	-
CDB - 1260007374787	18/01/11	100% CDI	218.873,33	19.442,62	238.315,95	-	-
CDB - 1260007627603	28/03/11	100% CDI	41.194,43	2.936,44	44.130,87	-	-
CDB - 1260007251183	16/12/10	98,5% CDI	867.750,00	69.742,36	496.917,38	3.731,37	871.481,37
CDB - 1260008109177	29/07/11	99,5% CDI	577.506,46	21.338,49	598.844,95	-	-
SUB-TOTAL			25.223.394,57	1.320.356,37	26.658.222,49	2.722.173,34	24.065.536,24
Fundo Maxi		COTAS	546.720,88	192.054,82	2.791.227,50	2.052.451,80	2.599.172,68
Fundo FIC		COTAS	9.622,94	714,19	11.581,51	1.244,38	10.867,32
Poupança			419,52	-	-	-	419,52
TOTAL APLICAÇÕES			25.780.157,91	1.513.125,38	29.461.031,50	4.775.869,52	26.675.995,76

NOTA 05 – CLIENTES

A provisão para devedores duvidosos realizada no exercício de 2011 foi respaldada com o Parecer Jurídico. As contas a receber de clientes estão compostas da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Clientes	2.502.602,78	1.663.780,46
(-) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(158.578,96)	-
TOTAL	2.344.023,82	1.663.780,46

NOTA 06 – PARCELAMENTO DE CLIENTES

O saldo da rubrica e refere-se a acordo firmado em contratos com os clientes na modalidade de confissão de dívidas cujos saldos em 31/12/2011 e 31/12/2010 são:

DESCRIÇÃO	VENCIMENTO	31/12/2011	31/12/2010
Aço Cearense Industrial Ltda	22/01/2012	115.983,46	612.752,79
Ferronorte Industrial Ltda	30/07/2012	347.091,92	474.123,63
Hydrostec Tecnologia E Equipamentos Ltda	23/02/2012	-	92.156,47
TOTAL		463.075,38	1.179.032,89

NOTA 07 - ALMOXARIFADO

O estoque no valor de R\$109.399,50 e R\$98.679,20 em 31/12/2011 e 31/12/2010 respectivamente compõe-se de materiais de uso e consumo, avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem o valor de mercado.

NOTA 08 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O Ativo Realizável a Longo Prazo apresenta neste exercício a seguinte formação:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Cauções – Aluguéis	6.300,00	6.300,00
Depósitos Judiciais	21.745,18	13.866,23
Parcelamento de Clientes	-	524.323,67
TOTAL	28.045,18	544.489,90

Os valores constantes na conta de Depósitos Judiciais não estão atualizados.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

A entidade não realizou cálculo pelo método da equivalência patrimonial

devido à irrelevância da participação na empresa investida, que não atende às condições impostas pela Lei nº11.638/07, apresentando percentual abaixo de 20% do capital votante.

Os investimentos em Participação Societária estão expressos pelo seu valor de aquisição, estando representados da seguinte forma:

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	VALOR
Aço Cearense Ind.Ltda.	10.000,00
Têxtil Bezerra de Menezes	10.000,00
Gerdau S/A	13.175,38
TOTAL	33.175,38

NOTA 10 – IMOBILIZADO

O Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação foi calculada pelo método linear, com base nas taxas estabelecidas pela legislação federal em vigor, levando em consideração a vida útil dos bens.

O saldo representa o valor original dos bens deduzido da depreciação e amortização acumuladas, a saber:

BENS EM OPERAÇÃO	TAXA	VALOR	31/12/2011 DEPRECIACÃO ACUMUL. (-)	VALOR LÍQUIDO	31/12/2010 VALOR LÍQUIDO
Instalações Comerciais	10%	657.314,56	360.112,97	297.201,59	360.895,39
Prédios e Edificações	4%	320.034,65	78.373,87	241.660,78	255.396,46
Máquinas e Equipamentos	10%	926.868,28	351.750,11	575.118,17	550.842,31
Móveis e Utensílios	10%	492.291,62	291.896,48	200.395,14	171.623,66
Equip. de Comunicação	10%	126.292,98	75.147,62	51.145,36	51.421,73
Outros Bens Imóveis	10%	17.229,57	14.563,66	2.665,91	4.388,87
Instal. Portuárias e Marítimas	10%	427.200,10	396.354,88	30.845,22	74.289,35
Biblioteca	10%	8.098,15	2.314,07	5.784,08	4.714,55
Veículos	20%	780.633,29	257.257,16	523.376,13	502.495,85
Equip. Proc. Dados	20%	808.418,50	522.815,74	285.602,76	333.238,67
Câmara Frigorífica	10%	336.538,39	204.727,77	131.810,62	165.464,50
Embarcações	10%	234.000,00	5.850,00	228.150,00	-
TOTAL		5.134.920,09	2.561.164,33	2.573.755,76	2.474.771,34

IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO

Construções em Andamento	5.565.121,19	602.444,20
Adto a Fornecedores Imobilizado	298.272,32	-
TOTAL	5.863.393,51	602.444,20

Movimentação do imobilizado:

BENS EM OPERAÇÃO	31/12/2010 VALOR LÍQUIDO	AQUISIÇÕES	31/12/2011 (-) DEPRECIACÃO	VALOR LÍQUIDO
Instalações Comerciais	360.895,39	-	(63.693,80)	297.201,59
Prédios e Edificações	255.396,46	-	(13.735,68)	241.660,78
Máquinas e Equipamentos	550.842,31	110.047,34	(85.771,48)	575.118,17
Móveis e Utensílios	171.623,66	67.121,18	(38.349,70)	200.395,14
Equip. de Comunicação	51.421,73	11.911,00	(12.187,37)	51.145,36
Outros Bens Imóveis	4.388,87	-	(1.722,96)	2.665,91
Instal. Portuárias e Marítimas	74.289,35	-	(43.444,12)	30.845,23
Biblioteca	4.714,55	1.762,05	(692,52)	5.784,08
Veículos	502.495,85	151.833,30	(139.044,24)	515.284,91
Equip. Proc. Dados	333.238,67	53.014,46	(100.430,71)	285.822,42
Câmara Frigorífica	165.464,50	-	(33.653,89)	131.810,61
Embarcações	-	234.000,00	(5.850,00)	228.150,00
TOTAL	2.474.771,34	629.689,33	(538.576,47)	2.565.884,20

IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO

Construções em Andamentos	602.444,20	4.962.676,99	-	5.565.121,19
Imobilizado em Andamento	-	298.272,32	-	298.272,32
TOTAL	602.444,20	5.260.949,31	-	5.863.393,51

O tempo de vida útil dos bens componentes do Ativo Imobilizado foi fixado com base no parâmetro determinado pela legislação do imposto de renda. Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas e são requeridas para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 visando à convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade.

A administração da empresa efetuará no exercício de 2012, com base no CPC-PME, Resolução CFC nº1.255/2009 e nº1.285/2010, a revisão dos critérios de determinação da vida útil dos bens do Ativo Imobilizado, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação que levem em consideração os tempos de vida útil-econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento, no que tange a forma de

cálculo da depreciação, no que for aplicável. Para tanto, a entidade contratará empresa especializada para realizar o referido levantamento.

NOTA 11 – DIFERIDO

O saldo da rubrica é composta por gastos relacionados a fase pré-operacional da Companhia até outubro de 2001, sendo amortizado a partir de novembro do mesmo ano, exceto a implantação de métodos e processos e os estudos técnicos que foram incorridos posteriormente. Conforme Orientação CPC 02 de 30 de janeiro de 2009, é permitida legalmente a possibilidade das despesas pré-operacionais, gastos com pesquisas, reorganização, permanecerem nesse subgrupo até sua total amortização, respeitando o limite de prazo para amortização imposto pela Lei das S/A.

O diferido está assim disposto:

DIFERIDO	VALOR	AMORTIZ. ACUMUL. (-)	VALOR LÍQUIDO	TAXA
Gastos pré-operacionais e implantação	6.342.072,00	6.342.072,00	0,00	10%
Implantação métodos e processos	277.600,00	212.513,01	65.086,99	10%
Estudos técnicos	518.010,85	282.929,78	235.081,07	10%
TOTAL	7.137.682,85	6.837.514,79	300.168,06	

NOTA 12 - INTANGÍVEL

O novo grupo de contas introduzido pela nova Lei (11.638/07) está relacionado a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Possui a seguinte composição:

INTANGÍVEL	TAXA	VALOR	31/12/2011 AMORTIZAÇÃO ACUMUL (-)	VALOR LÍQUIDO	31/12/2010 VALOR LÍQUIDO
Programas de Computador	20%	1.592.096,38	1.579.091,33	13.005,05	35.436,17
TOTAL		1.592.096,38	1.579.091,33	13.005,05	35.436,17

NOTA 13 – OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA

O valor dos impostos e contribuições a recolher estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
PIS	50.467,84	50.386,77
COFINS	232.457,94	232.080,18
IRPJ	152.878,32	241.215,10
CSLL	70.017,09	82.267,34
IRRF	13.117,45	6.505,20
PIS retido na fonte	65,00	-
Contribuição Social	100,00	-
Retenções Lei 10.833/03	30.546,69	30.321,58
ISS Retidos de Terceiros	41.639,48	16.339,58
INSS Retidos de Terceiros	146.117,30	64.428,63
ISS	183.013,34	165.415,98
TOTAL	920.420,45	888.960,36

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

O saldo das Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias em 31/12/2011 e 31/12/2010 apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31/12/2011	31/12/2010
Salários	4.772,54	4.558,88
Contribuições Sindical	1.134,00	987,67
IRRF	72.374,82	36.296,53
INSS	110.041,45	104.127,06
FGTS	36.329,30	33.722,44
TOTAL	224.652,11	179.692,58

NOTA 15 - PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

As provisões para férias e encargos são calculadas proporcionalmente ao período de aquisição, com valores contabilizados até 31/12/2011 e 31/12/2010.

Contas	31/12/2011	31/12/2010
Provisão para Férias	322.517,09	342.553,63
Provisão para INSS sobre provisão de férias	85.535,27	96.747,29
Provisão para FGTS sobre provisão de férias	25.613,68	27.972,13
Total	433.666,04	467.273,05

NOTA 16 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Ceará Portos não tem no seu balanço Patrimonial registro de Passivos Contingentes.

Conforme nos foi informado pela Assessoria Jurídica da Companhia, a mesma possui causas trabalhistas passivas na qual responde de forma solidária ou assistentes, a empresa possui também demais ações de naturezas distintas, sendo, algumas delas, de natureza declaratória, não havendo um valor determinado, nem sendo possível precisar um valor “efetivo” ou indicar qual o percentual de juros e/ou multa a ser aplicado.

Pelos fatores mencionados acima a Assessoria Jurídica da empresa considerou inviável fazer qualquer prognóstico sobre o resultado das ações, que poderiam ser passivos contingentes para companhia.

NOTAS 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Companhia apresenta a seguinte formação:

NOTA 17.1 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito e integralizado em 2011 importa em R\$38.377.662,15, composto de 38.377.662 ações, sendo 25.718.443 ações preferenciais, e 12.859.219 ações ordinárias, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie.

A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de Ações		Total
	Ordinárias	Preferenciais	
Estado do Ceará	12.855.053	25.710.109	38.565.162
Companhia Desenv. do Ceará	3.995	7.990	11.985
Francisco Adail de Carvalho Fontenele	1	21	3
Erasmio da Silva Pitombeira	1	1	2
Lúcia Maria Cruz Sousa		1	1
Otacílio Borges Filho	1	1	2
Gerardo Santos Filho		1	1
Arialdo de Mello Pinho	1	1	2
Silvia Helena Bezerra Correia		1	1
Renato Walter Rolim Ribeiro	1	2	3
MPX Temoceará Ltda	166	334	500
Total Geral	12.859.219	25.718.443	38.577.662

NOTA 17.2 - ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O Governo Estadual órgão controlador da sociedade por força de disposições estatutárias e legais aumentou sua participação na Companhia com a integralização de R\$7.404.795,00 oriundo de repasses feitos em 2010 a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Este ano a SEINFRA repassou R\$829.408,91 a título de adiantamento para futuro aumento de capital que deverá ocorrer em 2012.

NOTA 17.3 – RESERVA LEGAL

Conforme a lei 6.404/76, a Companhia constituiu a Reserva de Legal sobre o Lucro Líquido do Exercício, conforme demonstrativo abaixo:

DESCRIÇÃO	VALOR
Lucro Líquido do exercício	5.997.621,79
Reserva Legal - 5%	299.881,09

NOTA 17.4 - PREJUÍZOS ACUMULADOS

Conforme o art.189 da lei 6.404/76, o lucro líquido apresentado não poderá ser distribuído em face a absorção dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores, a saber:

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/2010	(7.299.105,99)
(+) Lucro Líquido do Exercício	5.997.621,79
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(12.871,24)
(-) Reserva Legal	(299.881,09)
(=) Saldo de Prejuízos Acumulados em 31/12/2011	(1.614.236,53)

NOTA 17.5 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No ano de 2011 foi contabilizado o valor líquido de R\$12.871,24 na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores referentes aos seguintes fatos:

Data	Histórico	crédito	Débito
01/01/2011	Estorno provisão de juros e multas	-	52,71
07/01/2011	Estorno juros e multas de PERDCOMP	-	56,18
01/02/2011	Ajuste saldo das depreciações acumuladas	72,21	3,93
01/05/2011	Estorno provisão de juros e multas	-	67,76
16/05/2011	Multas parcelamento FGTS 1998 a 2004	-	8.252,78
31/05/2011	Recebimento dividendos da Gerdau	98,61	
29/06/2011	Pagamento das faturas de nov e dez/2010 da TNL PCS S/A não provisionadas		4.608,70

Considerando-se a imaterialidade do montante as demonstrações contábeis não foram ajustadas de acordo com o CPC 23 – Políticas Contábeis, que versa em seu item 42, sujeito ao disposto no item 43, que a entidade deve corrigir erros “materiais” de períodos anteriores retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações contábeis cuja autorização para publicação ocorra após a descoberta de tais erros. Para melhor entendimento, destaca-se o teor do item 43, em que um erro de período anterior deve ser corrigido por reapresentação retrospectiva, salvo quando for impraticável determinar os efeitos específicos do período ou efeito cumulativo do erro.

NOTA 18 - TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO

A empresa é optante pela tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social pelo Lucro Real Anual, com pagamento por estimativa e/ou Balanços ou Balancetes de suspensão ou redução, cujas alíquotas são:

Imposto de Renda	15%
Adicional do Imposto de Renda	10%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9%

NOTA 19 - RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Receita Bruta	34.817.285,67	29.028.256,71
(-) Cancelamentos	- 372.021,65	- 176.927,57
(-) Impostos Sobre Serviços	- 4.908.700,92	- 4.117.239,78
Receita Líquida	29.536.563,10	24.734.089,36

NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS

As outras despesas correspondem a provisão para perda de recebíveis que totalizam R\$165.454,55.

NOTA 21 – OUTRAS RECEITAS

As outras receitas correspondem a Recuperação de Despesas no valor de R\$427,79 e Outras Receitas Operacionais no valor de R\$20.395,23.

Francisco Gomes Oliveira
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL
José Fernandes de Oliveira
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Erasmus da Silva Pitombeira
DIRETOR PRESIDENTE
Luiz Hernani de Carvalho Junior
DIRETOR DE IMPLANTAÇÃO E EXPANSÃO
José de Arimatéia Queiroz
CONTADOR - CRC/CE Nº5842/O-1
CPF: 060.627.253-49

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DE INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA DO CEARÁ – CEARÁPORTOS, no uso de suas atribuições legais, inclusive aquelas conferidas pelo artigo 163, da Lei nº6.404, de 15/12/76, declara que examinou o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, tendo constatado que os referidos documentos refletem adequadamente a sua situação patrimonial e financeira e as atividades desenvolvidas no citado exercício. Fortaleza, 19 de abril de 2012.

Fernando Antonio Costa de Oliveira
PRESIDENTE

Laudélio Antonio de Oliveira Bastos
MEMBRO EFETIVO

Francisco Cristiano Maciel de Goes
MEMBRO EFETIVO

*** **

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA

EXTRATO DE CONTRATO

Nº DO DOCUMENTO 012/2012

CONTRATANTE: O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ através da SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº07.954.530/0001-18, sediada nesta Capital, com endereço na Rua Tenente Benévolo, nº1055, bairro Meireles, CEP 60.160-040, neste ato representada representada pela Sra. Secretária, Dra. MARIANA LOBO BOTELHO ALBUQUERQUE CONTRATADA: **DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº72.381.189/0001-10, estabelecida na Avenida Industrial Belgraf, nº400, Medianeira, em Eldorado do Sul/RS, CEP 92.900-000, neste ato representada legalmente pelo Sr. CLAUDIO MELLO E SOUZA. OBJETO: **aquisição de 30 (trinta) computadores marca Dell, modelo Optiplex 790 DT e 05 (cinco) Notebooks marca Dell, modelo Latitude E5420**, para compor o parque tecnológico da nova Casa de Privação Provisória de Liberdade – CPPL IV, conforme especificações contidas no Pregão Eletrônico nº19/2011/IFBA e no Termo de Referência, fls. 36/39, do Processo nº12070183-9/SPU. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Ata de Registro Preços nº019/2011 – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA), de acordo com o resultado da licitação sob a forma de Pregão Eletrônico nº19/2011/IFBA, conforme Processo nº23278.000477/2011-00 IFBA, tudo de acordo com a Lei Federal nº10.520, de 17.07.2002, regulamentada no âmbito do Estado do Ceará pelos Decretos Estaduais nº28.089, de 10.01.2006, e, subsidiariamente, pela Lei Federal nº8.666/93, observadas as condições do Edital, além das demais disposições legais aplicáveis, e ainda, no Processo nº12070183-9/SPU FORO: Fortaleza/CE. VIGÊNCIA: 12 (doze) meses a partir da data da publicação de seu extrato no DOE. VALOR GLOBAL: R\$71.400,00 (setenta e um mil e quatrocentos reais) pagos em até 30 (trinta) dias, acompanhada da Nota Fiscal e após certificação do responsável pelo recebimento definitivo DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 18100004.14.126.077.19781.01.449052000.00.00. DATA DA ASSINATURA: 09/04/2012 SIGNATÁRIOS: MARIANA LOBO BOTELHO ALBUQUERQUE, SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA; CLAUDIO MELLO E SOUZA, DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA e ANNA KARINE GURGEL, GESTORA DO CONTRATO.

Francisco José Veras de Albuquerque
COORDENADOR DA ASSESSORIA JURÍDICA

*** **

EXTRATO DE CONTRATO

Nº DO DOCUMENTO 013/2012

CONTRATANTE: O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, através da SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJUS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº07.954.530/0001-18, sediada nesta Capital, com endereço na Rua Tenente Benévolo, nº1055, bairro Meireles, Fortaleza/CE, CEP 60.160-040, neste ato representada pela Secretária da Justiça e Cidadania, Dra. MARIANA LOBO BOTELHO ALBUQUERQUE CONTRATADA: **VMI SISTEMAS DE SEGURANÇA LTDA.**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº05.293.074/0001-87, estabelecida na Avenida Um, nº503 – Bairro Morro Alto (Cond. Parque Norte) – Vespaciano/MG, CEP: 33.200-000, neste ato representada por instrumento procuratório pela Sra. LEDIANE ALVES DE SOUSA. OBJETO: **AQUISIÇÃO, COM INSTALAÇÃO, DE EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA PARA INSPAÇÃO DE BAGAGENS (RAIO-X), PARA A CASA DE PRIVAÇÃO PROVISÓRIA DE LIBERDADE DE ITAITINGA IV - CPPL IV, EM ITAITINGA/CE,**